

Comando da FUABC pode mudar de mãos após 8 anos

Evaldo Novelini

Luiz Mário Pereira de Souza Gomes, que dá cartas na Fundação desde 2018, enfrenta oposição

Há oito anos concentrado na pessoa do advogado Luiz Mário Pereira de Souza Gomes, que se alterna desde 2018 entre a presidência e a vice, o poder na FUABC (Fundação do ABC) pode mudar de mãos a partir do ano que vem. O Diário apurou que o atual comandante, que se articula para tentar um novo mandato na eleição marcada para dezembro, enfrenta oposição nos bastidores.

Indicado à presidência pelo então prefeito Orlando Morando (sem partido), Luiz Mário ficou no comando da FUABC em 2018 e 2019. No biênio seguinte, o advogado atuou como vice de Adriana Berringer Stephan, voltando ao posto principal em 2022 e sendo reeleito em 2024. O atual mandato se encerra na primeira quinzena de 2026.

Luiz Mário pleiteia um terceiro mandato consecutivo, até 2027. Ele já teria obtido o aval do prefeito de São Bernardo, Marcelo Lima (Podemos).

Seu plano, porém, esbarra no estatuto da Fundação, que prevê rodízio na indicação do presidente pelos prefeitos dos três municípios que mantêm a instituição: Santo André, São Bernardo e São Caetano. Neste ano, a primazia caberia a Santo André.

“Há, porém, um imbróglio nesta questão. Como São Bernardo acabou fazendo as últimas indicações, atropelando o rodízio, existem dúvidas sobre se a vez de indicar o próximo presidente é de Santo André ou de São Caetano. Se perguntarem em Santo André, vão dizer que é Santo André; se perguntarem em São Caetano, vão dizer que é São Caetano”, conta uma fonte a par do assunto que falou sob condição de anonimato.

Até a escolha do futuro presidente, que deverá ser definido em dezembro, ainda haverá duas reuniões do conselho curador, a quem cabe chancelar a indicação do prefeito da vez. Uma delas, a de outubro, deve ocorrer ainda nesta semana. A segunda, em novembro. Marcelo Lima estaria empenhado em convencer os outros dois prefeitos, Gilvan Ferreira (PSDB), de Santo André, e Tite Campanella (PL), de

São Caetano, a referendarem sua escolha por Luiz Mário.

Embora ninguém queira tratar do assunto publicamente, o atual presidente se fragilizou com as revelações da Operação Estafeta, da Polícia Federal, que apura o desvio de dinheiro público na Prefeitura de São Bernardo. Parte significativa das empresas envolvidas no esquema é contratada via FUABC.

OSS (Organização Social de Saúde) responsável por gerir um orçamento anual na casa dos R\$ 2,8 bilhões e que presta serviços a municípios e ao Estado de São Paulo, gerenciando equipamentos como o Hospital Estadual Mário Covas, em Santo André, a Fundação passou a interessar também ao governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), que tem se mantido informado sobre a disputa pela presidência.

Atual reitor do Centro Universitário FMABC (Faculdade de Medicina do ABC), David Uip tem o nome cotado para assumir a FUABC. Sua candidatura receberia as bênçãos do governador, que, como um dos maiores investidores – só no último exercício, o Estado repassou R\$ 689,6 milhões à OSS –, estaria interessado em pôr alguém de sua confiança no comando.

Mais dois nomes aparecem na corrida. Um deles é o atual diretor-geral do Hospital Mário Covas, o médico Eduardo Grecco, que nos últimos tempos se aproximou de Tite Campanella. O outro é o vereador licenciado e atual secretário de Mobilidade Urbana de Santo André, Almir Cicote.

<https://www.dgabc.com.br/Noticia/4265675/comando-da-fuabc-pode-mudar-de-maos-apos-8-anos>

Veículo: Online -> Site -> Site Diário do Grande ABC - Santo André/SP

Seção: São Caetano